

CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO PRODUTIVO DO PESCADO DO MUNICÍPIO DE OIAPOQUE

CHARACTERIZATION OF THE FISH PRODUCTION MARKET IN THE MUNICIPALITY OF OIAPOQUE

CARACTERIZACIÓN DEL MERCADO DE PRODUCCIÓN DE PESCADO EN EL MUNICIPIO DE OIAPOQUE

Elinelson Pinheiro de Souza¹, Danilson Castilho dos Santos², Tayza Lopes Xavier³

DOI: 10.54899/dcs.v22i81.3039

Recibido: 20/6/2025 | Aceptado: 23/6/2025 | Publicación en línea: 14/7/2025.

RESUMO

Este artigo busca caracterizar o mercado da pesca no município de Oiapoque, que segundo o IBGE (2022) possui uma população de 27.482 habitantes e PIB per capita, de R\$ 18.536,44 IBGE (2021). Diversas pesquisas abordam a pesca no Amapá, mas não abordam a caracterização do mercado produtivo de pescado em Oiapoque, uma lacuna que este trabalho pretende preencher. O Oiapoque possui pontos de venda de pescado, incluindo o mercado central e vendas avulsas. Destacam-se o comércio do RPM e a peixaria COMPESC, que são estratégicos para o comércio local. O transporte do pescado enfrenta riscos de perdas devido à infraestrutura inadequada, sendo que após o desembarque no cais, o pescado é tratado sendo utilizado gelo para conservar o produto durante o transporte, que é feito em carros leves. O município carece de um porto adequado para a pesca, o que prejudica o manejo do pescado. A pesquisa destaca a importância da organização e infraestrutura para o desenvolvimento do mercado de pescado em Oiapoque. Um cais adequado facilitaria o comércio e melhoraria a qualidade de vida local. As dificuldades enfrentadas pela pesquisa, como a resistência de algumas partes interessadas, mostram a necessidade de uma abordagem colaborativa para promover melhorias.

Palavras-chave: Atividade Pesqueira. Cais. Comércio.

ABSTRACT

This article seeks to characterize the fishing market in the municipality of Oiapoque, which according to the IBGE (2022) has a population of 27,482 inhabitants and a GDP per capita of R\$ 18,536.44 IBGE (2021). Several studies address fishing in Amapá, but do not address the characterization of the fish production market in Oiapoque, a gap that this work intends to fill. Oiapoque has fish sales points, including the central market and individual sales. The RPM store and the COMPESC fish market stand out, which are strategic for local commerce. Fish

¹ Mestre em Administração, Instituto Federal do Amapá (IFAP), Oiapoque, Amapá, Brasil.

E-mail: elinelson.souza@ifap.edu.br

² Mestre em Administração, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS), Asunción, Paraguai.

E-mail: danilsoncastilho@yahoo.com.br

³ Técnica em Administração, Instituto Federal do Amapá (IFAP), Oiapoque, Amapá, Brasil.

E-mail: tayzaxavier080@gmail.com

transportation faces risks of losses due to inadequate infrastructure, and after unloading at the pier, the fish is treated and ice is used to preserve the product during transportation, which is done in light vehicles. The municipality lacks a suitable port for fishing, which hinders fish handling. The research highlights the importance of organization and infrastructure for the development of the fish market in Oiapoque. An adequate pier would facilitate trade and improve the local quality of life. The challenges faced by the research, such as resistance from some stakeholders, show the need for a collaborative approach to promote improvements.

Keywords: Fishing Activity. Dock. Trade.

RESUMEN

Este artículo busca caracterizar el mercado pesquero del municipio de Oiapoque, que, según el IBGE (2022), tiene una población de 27.482 habitantes y un PIB per cápita de R\$ 18.536,44 (IBGE, 2021). Diversos estudios abordan la pesca en Amapá, pero no abordan la caracterización del mercado de producción pesquera en Oiapoque, una brecha que este trabajo pretende cubrir. Oiapoque cuenta con puntos de venta de pescado, incluyendo el mercado central y las ventas individuales. Se destacan la tienda RPM y el mercado de pescado COMPESEC, estratégicos para el comercio local. El transporte de pescado enfrenta riesgos de pérdidas debido a la infraestructura inadecuada, y después de la descarga en el muelle, el pescado se trata y se utiliza hielo para preservar el producto durante el transporte, que se realiza en vehículos ligeros. El municipio carece de un puerto adecuado para la pesca, lo que dificulta la manipulación del pescado. La investigación destaca la importancia de la organización y la infraestructura para el desarrollo del mercado pesquero en Oiapoque. Un muelle adecuado facilitaría el comercio y mejoraría la calidad de vida local. Los desafíos que enfrenta la investigación, como la resistencia de algunas partes interesadas, muestran la necesidad de un enfoque colaborativo para promover mejoras.

Palabras clave: Actividad Pesquera. Muelle. Comercio.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

Este artigo consiste na caracterização do mercado produtivo do pescado no município de Oiapoque. Nesse sentido é oportuno caracterizar o município, onde segundo dados do IBGE (2022) o Oiapoque, pertencente ao estado do Amapá, encontra-se no extremo norte do Brasil, fazendo fronteira com o território da Guiana Francesa, sendo suas divisas demarcadas pelo rio Oiapoque. Ainda segundo os dados do IBGE (2022) a população do município é de cerca 27.482 habitantes e a densidade demográfica de 1,19 habitantes por quilômetro quadrado.

Conforme dados do IBGE (2021), o PIB per capita do município de Oiapoque foi de R\$ 18.536,44, sendo que em análise comparativa com os demais municípios do estado, tem-se que Oiapoque fica na sexta colocação nesse critério. Segundo dados do Ministério da Pesca e Aquicultura (2025) a atividade pesqueira no município é bem relevante, tendo cadastrado junto ao Ministério da Pesca e Aquicultura cinco indústrias de pesca (pessoa jurídica), oito armadores de pesca, proprietários de embarcações e pescadores profissionais (pessoas físicas) e 375 pescadores artesanais o que garante ao município a nona colocação entre os municípios do estado do Amapá que mais possuem pescadores artesanais cadastrados no Ministério da Pesca e Aquicultura.

Ainda em consideração a atividade pesqueira, tem-se que ela é contínua e farta, mesmo os barcos sendo de porte pequeno, o peixe continua sendo uma das proteínas mais consumidas pelos moradores do município, sua saída para outros municípios e estados é contínua, basta apenas os barcos atracarem na faixa da beira do rio do município de Oiapoque.

Considerando o consumo interno é importante destacar que a produção de pescado no município contribui de forma significativa para a questão alimentar da população urbana e rural de Oiapoque, uma vez que apresenta grandes propriedades alimentícias sendo fontes de vitaminas, minerais, ácidos graxos e o ômega-3, portanto o consumo de peixe traz benefícios a saúde de quem consome.

PROBLEMA DE PESQUISA E OBJETIVO

A atividade pesqueira em Oiapoque constitui-se como um fator de influência na economia local, uma vez que além da produção industrial tem forte presença da pesca artesanal, a comercialização interna do pescado ocorre em bancas no mercado de peixe e na orla da cidade, já a comercialização externa é feita diretamente pelas empresas aos municípios vizinhos, a capital do estado e a estados vizinhos. Ressalta-se que esse comércio contribui na circulação financeira no município.

Analisando a dinâmica do mercado do pescado na cidade de Oiapoque, percebe-se que seu manejo ainda é inadequado, e que existem alguns impasses para que essa atividade, torne-se, a principal atividade econômica do município, sendo esse o problema de pesquisa a ser abordado.

Dessa forma o estudo a ser realizado tem como objetivo geral realizar um estudo que faça a caracterização do mercado do pescado do município de Oiapoque, tal objetivo abrangerá os seguintes objetivos específicos:

1. Analisar o comércio de pescado no município de Oiapoque; e
2. Analisar a realidade da produção de pescado no município, propondo melhorias.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Pesquisas Anteriores

Existem diversas pesquisas que tratam sobre a temática da pesca, tais como a pesquisa De Castro Dias *et al* (2013) que apresenta um panorama sobre a pesca ilegal no estado do Amapá, mediante a análise de dados coletados junto ao IBAMA, paralelo a isso o autor traz proposições para mitigar essas ações ilegais. Na pesquisa de Silva (2016) o foco são os conflitos existentes na pesca artesanal no litoral do Oiapoque, analisando a questão de abrangência geográfica desses conflitos, já a pesquisa de Da Silva (2010) tem como base a discussão da realidade atual da pesca artesanal no estado do Amapá propondo soluções para a sua melhoria.

As pesquisas analisadas focam na forma como a pesca está estruturada no município e os conflitos existentes entre a legalidade e a ilegalidade existente, ou seja, verifica-se uma lacuna de pesquisa, a qual o presente trabalho pretende preencher, que é a falta de caracterização do mercado produtivo do pescado do município de Oiapoque.

Segundo a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) (2025), o projeto do Distrito Industrial Pesqueiro visa fortalecer a infraestrutura e atrair investimentos para a pesca na região. Ainda segundo a SUDAM (2025) a pesca desempenha um papel vital na economia do município, uma vez que gera empregos diretos e indiretos, contribuindo significativamente para a renda local. Os produtos variam desde peixes de água doce até crustáceos marinhos, sendo comercializadas no mercado local e em outras regiões do país, gerando divisas e impulsionando o comércio (SUDAM, 2025).

Comercialização do Pescado no Município de Oiapoque

No município de Oiapoque existem alguns pontos de vendas de variados tipos de pescado,

a comercialização interna é realizada no mercado central, que fica localizado no centro da cidade, existem, também, as vendas avulsas, localizadas em outros bairros (em frentes a comércios ou em residências).

Vale destacar a existência do comercial do RPM (mas conhecido como o comércio do seu Jiboia – apelido do proprietário do estabelecimento) e da peixaria COMPESC, localizadas próximo a orla da cidade, pontos estratégicos que contribuem com o comércio local de pescado. Os referidos comércios de pescado podem ser visualizados nas Figuras 1 e 2 respectivamente.

Ainda segundo dados do IBGE (2022) o Valor Adicionado Bruto (VAB) a preços correntes do Produto Interno Bruto (PIB) do município de Oiapoque é de R\$ 496.239.541,00 milhões de reais, isso representa a diferença entre o valor da produção de bens e serviços e o custo dos insumos utilizados nessa produção, sem considerar impostos e subsídios. Nesse sentido tem-se a seguinte Tabela 1 de composição do PIB do município de Oiapoque.

Figura 1

Peixaria RPM



Fonte: Trabalho de campo (2025).

Figura 2

Peixaria COMPESC



Fonte: Trabalho de campo (2025).

Tabela 1

Percentual PIB por Atividade

Atividade	Valor (R\$)	Percentual PIB
Agropecuária	18.065.061,00	3,64%
Indústria	27.980.389,00	5,64%
Serviços - Exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	150.929.310,00	30,41%
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	299.264.782,00	60,31%

Fonte: IBGE (2022)

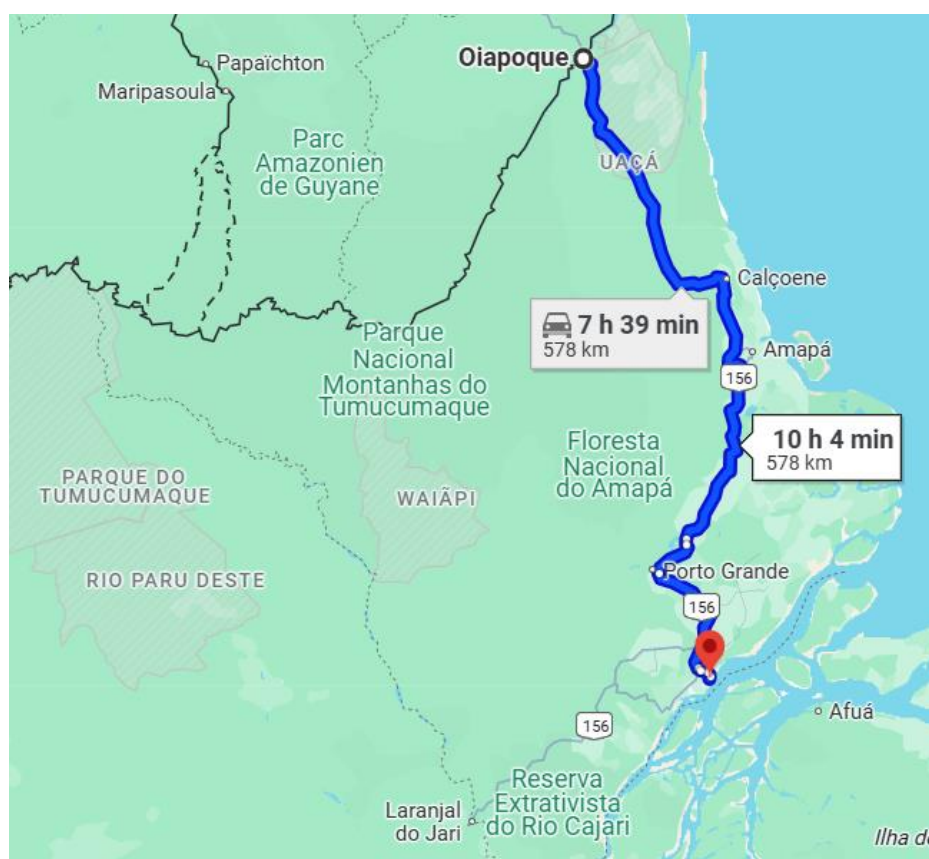
Logo o possível definir que a principal atividade econômica do município de Oiapoque é a presença do estado, sendo o comércio a segunda maior atividade. A atividade pesqueira está associada a agropecuária, sendo que esta contribui com apenas 3,64% do PIB total do município. Ressalta-se que o comércio de gêneros alimentícios é uma das molas propulsoras da economia local, sendo que em sua maioria esses comércios são direcionados para produtos industrializados, pois apresentam produtos com prazo de validade maior, sem que sejam necessárias medidas de controle para esse prazo de validade, isso acaba por contribuir com a exportação do pescado para outros municípios e até mesmo para outros estados.

Deslocamento do Pescado para Outras Regiões

O traslado do pescado é inadequado correndo o risco de perdas significativas. Quando os barcos atracam na orla, os peixes são direcionados para as duas peixarias existentes no município a RPM E COMPESC, nesses locais, os peixes são tratados, colocados no gelo e organizados para seu devido deslocamento. A figura 3 apresenta a distância entre o município e a capital do estado.

Figura 3

Mapa Macapá – Oiapoque



Fonte: Trabalho de campo (2025).

Considerando a distância entre o município de Oiapoque e a capital do estado, Imagem 1, bem como as condições das vias de acesso os peixes são colocados em cubas de isopor com bastante gelo e dispostos na carroceria de caminhonetes traçadas, de modo a evitar o risco de ficarem atoladas na estrada, sendo então direcionadas ao seu destino. A mesma dinâmica é realizada quando são importados pescados de outras regiões para o município de Oiapoque,

normalmente o pescado importado são de espécies que não são encontradas no município mais que são objetos de consumo pela população local.

A Infraestrutura de um Porto (Cais)

No município não existe um porto com um cais apropriado para a atividade de pesca, local que tenha todas as características para auxiliar principalmente o descarregamento das cargas, nesse sentido, primeiramente, é precisa ter um projeto de integração do porto com a cidade, a área que será envolvida em seu entorno, em um projeto organizado para inserção de docas e um espaço suficiente para que se possa realizar todas as demandas dos recebimentos dos barcos.

Os portos ou terminais pesqueiros são a infraestrutura básica para as atividades de pesca, beneficiamento e comercialização do pescado, pois, são planejadas conforme sua necessidade em devido local. Os mesmos podem ser públicos ou privados, mas a maioria são públicos e são responsabilidade do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Suas principais funções é o desembarque de pescado; a armazenagem de pescado; a comercialização dele; o beneficiamento de pescado e o apoio à navegação. A Imagem 2 é um exemplo de como deveria ser um cais para recebimento dos barcos.

Ainda considerando a figura 4, entende-se que assim deveria ser o porto no município de Oiapoque, pelo menos para amenizar a frente da cidade de Oiapoque, mas a realidade de nosso município é outra e com isso um grande problema é levantado pela população. “Como seria a atividade pesqueira se houvesse a infraestrutura adequada?”.

Figura 4

Exemplo de cais

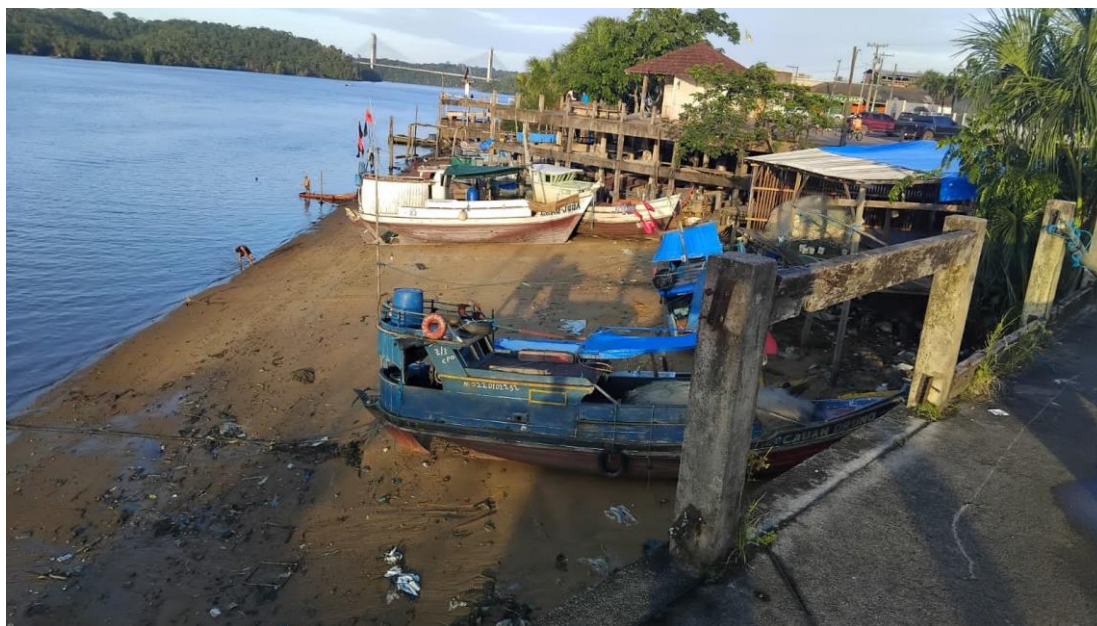


Fonte: CTC infra

A falta de organização dos barcos pesqueiros, pela inexistência de um lugar adequado para sua instalação, como a presença de um porto (cais) na cidade de Oiapoque, assim como um local adequado para o manejo dos peixes, gera um problema para a população local e acaba por atingir tanto o mercado interno e externo da cidade. A figura 5 mostram bem como é atualmente o local onde os barcos pesqueiros atracam na orla da cidade.

Figura 5

Barcos pesqueiros atracados em frente a orla de Oiapoque - AP



Fonte: Trabalho de campo (2025).

METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em um estudo bibliográfico sobre a cadeia produtiva do pescado do Município de Oiapoque – AP, realizado através de um levantamento de dados secundários que analisa alguns pontos que impedem que a atividade da pesca seja a principal fonte da economia do município.

Para se iniciar a coleta de dados foi realizado a leitura de matérias bibliográficos disponíveis em sites eletrônicos, revistas científicas e artigos publicados, de modo a obter conhecimento acerca da temática. Posteriormente foi realizado uma visita “in loco” na beira rio para se verificar como os barcos se encontram nesse espaço.

Após as atividades iniciais, partiu-se para a construção do trabalho que se divide em duas partes, na primeira tem-se um breve contexto sobre a comercialização do pescado no município e como se dá o deslocamento desse pescado, desde quando os barcos atracam na orla até os locais que recebem os peixes. Na segunda parte, apresenta-se a infraestrutura atual e a proposição de um projeto de cais, também se explicita como a organização do cais poderá gerar benefício para o crescimento do mercado de pescado na economia do município.

A metodologia utilizada na pesquisa foi a qualitativa, ou seja, um estudo de análises perceptivas, leituras de outros trabalhos já realizados em campo de outras cidades realizando a

comparação da aplicação do projeto na cidade de Oiapoque para uma organização estrutural, pois, a orla que deveria ser um espaço de embelezamento da cidade se tornou um amontoado de barcos pesqueiros, tornando-se uma área desorganizada.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O município de Oiapoque tem um grande potencial para o crescimento econômico na área da pesca, faltando investimentos em infraestrutura e fiscalização por parte dos órgãos de fiscalização. Conforme Teles *et al* (2019):

“No Estado do Amapá um dos principais pontos de desembarque de pesca está localizado em Oiapoque, que possui seu principal pesqueiro com apenas um ponto de desembarque, seu isolamento contribui para a ausência de fiscalização e monitoramento.”

Diante do exposto é possível verificar que a orla de Oiapoque é o principal ponto de desembarque do pescado, mesmo que em certo momento esteja esquecida pelas autoridades e pela marinha, continua a ter um papel relevante para a atividade pesqueira do município. Ressalta-se que não há fiscalização como deveria existir, isso, por si só, justifica a necessidade da construção de um cais no município.

Visualizando a figura 6 pode-se perceber pequenas embarcações, entretanto não é possível verificar a poluição causada por elas, principalmente pelo descarte irregular de dejetos realizados por essas embarcações, pois não há um lugar apropriado para recolhimento desses dejetos, paralelo a isso também não há recolhimento para peixes mortos ou sem condição de consumo, devido a viagem longa, ou até mesmo pela ausência de acondicionamento correto para o pescado nas embarcações.

Figura 6

Embarcação pesqueira atracada no rio Oiapoque.



Fonte: Trabalho de campo (2025).

Figura 7

Embarcação pesqueira atracada no rio Oiapoque.



Fonte: Trabalho de campo (2025).

Já na figura 7 pode-se verificar a presença de pequenos pontos onde se encontra material descartado de forma irregular, considerados como lixo, ressalta-se que no mês de dezembro/2024 houve uma ação de populares para a limpeza da área onde há presença de barcos pesqueiros, mesmo assim a presença de lixo proveniente de descarte irregular é grande.

A construção de um cais no município de Oiapoque teria alguns pontos de benefícios como o embelezamento da orla da cidade, já que muitos turistas frequentemente gostam de registrar momentos junto ao local, minimizaria o mau cheiro, dito pela população como o pitiú do peixe. Nas margens não teriam barcos atracados ou até mesmo suas carcaças abandonadas, teria mais segurança, pois atualmente existem registros de pequenos furtos em barcos deixados

sozinhos ou sem nenhum tipo de vigilância.

Paralelo a isso a organização da cidade estaria em dias, sendo que a revitalização do espaço, poderia trazer aos dias atuais o que há décadas passadas era um espaço que funcionava como um pequeno balneário, com foco no lazer da população local.

CONCLUSÃO

Esse trabalho contribuiu com o conhecimento da atividade pesqueira do município de Oiapoque. Com isso, ele servirá também para sanar algumas dúvidas ou reclamações do por que os barcos pesqueiros estão alojados na frente da cidade e não num lugar próprio para os mesmos.

Contudo, a organização de um espaço como um cais, que é um espaço direcionado para embarque e desembarque de mercadorias e fluxo de pessoas, traria uma contribuição imensa para o município. Ressalta-se que, existe, no município, uma área de rampa como é chamado, servindo de apoio tanto para barcos pesqueiros como para passageiros que vem do país vizinho, a Guiana Francesa.

Assim foi possível perceber que o descaso do poder público atrapalha o desenvolvimento da cidade, pois a atividade pesqueira sempre esteve presente no município de Oiapoque. Ressalta-se que a cidade, um local de fronteira, tem como clientes do pescado os moradores da Guiana Francesa, os moradores do próprio município de municípios vizinhos e da capital do estado.

A presente pesquisa teve algumas dificuldades como pessoas do ramo que conversaram de forma informal e que não quiseram se identificar e responsáveis pelas empresas que se ausentaram da pesquisa.

A presença da UNIFAP e do IFAP no município ainda gera um certo receio por parte de alguns setores, pois os mesmo tem a convicção de que as pesquisas são um meio de criticá-los e não uma forma de buscar melhorias. Entretanto há de se ressaltar que, as pesquisas realizadas, tais como esta, são objetos de estudo para aprimorar o conhecimento e com isso buscar a melhoria em processos e produtos, trazendo assim desenvolvimento local.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Pesca e Aquicultura**. Painel Unificado do Registro Geral da Atividade Pesqueira. Disponível em: <https://www.gov.br/mpa/pt-br/assuntos/cadastro-registro-e-monitoramento/painel-unificado-do-registro-geral-da-atividade-pesqueira>. Acesso em: 03 maio 2025.

BRASIL. **Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM)**. Projeto do Distrito Industrial Pesqueiro. Disponível em: <https://prda.sudam.gov.br/resumo-projeto.php?idProjeto=31>. Acesso em: 03 maio 2025.

CTC Infraestrutura. **Terminal Pesqueiro**. Disponível em: <https://ctcinfra.com.br/terminal-pesqueiro>. Acesso em: 03 maio 2025.

DA SILVA, Luis Mauricio Abdon; TAVARES-DIAS, M. A Pesca artesanal no Estado do Amapá: estado atual e desafios. 2010.

DE CASTRO DIAS, Gabriel Augusto et al. Diagnóstico da pesca ilegal no Estado do Amapá, Brasil. **Planeta Amazônia: Revista Internacional de Direito Ambiental e Políticas Públicas**, n. 5, pág. 43-58, 2013.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Oiapoque - Panorama**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/oiapoque/panorama>. Acesso em: 03 maio 2025.

SILVA, SL de F. et al. Análise espacial dos conflitos da pesca artesanal no litoral do Oiapoque, Amapá, Brasil. **Biota Amazônia (Biote Amazonie, Biota Amazonia, Amazonian Biota)**, v. 6, n. 3, p. 63-69, 2016.

RODRIGUES JÚNIOR, Urandi João; PEREIRA, Emanuel Damasceno Corrêa. **Diagnóstico da cadeia produtiva do pescado na Amazônia e seus impactos aos recursos hídricos**. In: VI CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL, 2015, Porto Alegre.

TELES, Carla Adriana Rosário; CHAVES, Patrícia Rocha; BRITO, Daguiete Maria Chaves. **RELAÇÕES DE TRABALHO, MIGRAÇÃO E PESCA NA COLÔNIA Z-3-OIAPOQUE-AMAPÁ**. **Revista Equador**, v. 8, n. 2, p. 01-18, 2019.